

CAPÍTULO 52

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-052

IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Marcondes Moreira dos Santos¹, Juliana Coelho do Valle², Kamila Beringui de Oliveira da Silva³, Giuliana Victória Freitas Marinho⁴, Bruna Saraiva Carvalho⁵, Elen Guimarães Mota⁶, Gabriela Bouhid dos Santos⁷, Erika Kunze Eikievicius Costa⁸, Rogerio Souza Azevedo Junior⁹, Maria G. Silva Kloppe de Carvalho¹⁰, Marcela Goes dos Reis Boechat¹¹, Maria Eduarda do Amaral Miguel¹², Carlos Magno Carvalho da Silva¹³

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (barbaramarcondes.santos@edu.unirio.br)

²Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (julianacdovale@edu.unirio.br)

³Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (kamilaberingui@edu.unirio.br)

⁴Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (giuliana.marinho07@edu.unirio.br)

⁵Centro Universitário Hermínio da Silveira IBMR, (bruna110898@gmail.com)

⁶Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (elengmota@edu.unirio.br)

⁷Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (gbouhid@edu.unirio.br)

⁸Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (erika.kunze@edu.unirio.br)

⁹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (rogeriosajunior@edu.unirio.br)

¹⁰Universidade Estácio de Sá, (guaracy.sousa@outlook.com)

¹¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (marcela.g.boechat@edu.unirio.br)

¹²Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (mariaeduardaamaral@edu.unirio.br)

¹³Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, (mcarvalho27@yahoo.com.br)

Resumo

Objetivo: Refletir acerca dos resultados das capacitações em noções básicas de primeiros socorros realizadas por discentes membros de uma liga acadêmica de Enfermagem associada à um projeto de extensão e seus benefícios tanto para os acadêmicos que compõem a liga quanto para o público-alvo. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado por integrantes da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência (LAETIE) e voluntários no projeto de extensão: Prevenção de Acidentes e Capacitação em Primeiros Socorros (PACEPS) durante o mês de Março de 2022 sob orientação do Profº Drº Carlos Magno Carvalho do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem

Alfredo Pinto (EEAP) inserida na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). **Resultados e Discussão:** Observou-se que a partir das capacitações e suas etapas, é possível transmitir conhecimentos essenciais sobre as noções em primeiros socorros à população capacitada, além de estimular a tomada de atitude, elemento indispensável na assistência à uma vítima. A LAETIE associada ao PACEPS busca em suas atividades utilizar a metodologia ativa e facilitar a linguagem repassada para otimizar a captação de informações. Busca, ainda, dinamizar as atividades para despertar a curiosidade dos ouvintes. Lugares estratégicos são selecionados para a realização das oficinas para que seja possível atingir aqueles que lidam e lideram uma grande quantidade de pessoas e possam presenciar mais facilmente uma situação de emergência que requeira as manobras de socorro. **Conclusão:** Conclui-se que as noções básicas em primeiros socorros são imprescindíveis para a redução de danos, além de oferecer um melhor prognóstico para a vítima. Além disso, as atividades da LAETIE e do PACEPS tornam a população leiga mais segura e confiante para prestar um atendimento de qualidade quando necessário, conectando-se diretamente com a comunidade.

Palavras-chave: Liga acadêmica; Enfermagem; Educação em saúde.

Área Temática: Temas Transversais – Outros

E-mail do autor principal: barbaramarcondes.santos@edu.unirio.br

1 INTRODUÇÃO

Na Itália, no ano de 1859, surgiram os primórdios dos primeiros socorros, tendo Jean Henry Dunant como seu principal pioneiro. O filantropo suíço teve como um de seus objetivos instruir as pessoas locais, para que estivessem aptas a prestar atendimento aos feridos. A introdução dessa linha de pensamento deu-se em junho de 1859, quando Dunant chegou a Castiglione Della Pieve, local próximo de onde ocorreu a Batalha de Solferino. Ao encontrar sobreviventes, envolveu-se na prestação de ajuda aos homens que haviam lutado na batalha e, para isso, montou ações beneficentes para conseguir prestar os cuidados necessários - as quais reuniram voluntários treinados que deram assistência aos homens feridos durante a guerra. Dessa forma, Dunant tornou-se o pai da Cruz Vermelha, configurando-se como seu co-fundador internacional, além de ser considerado precursor da prática dos primeiros socorros (CICV, 2016).

A aplicação da prática dos primeiros socorros, técnicas utilizadas e aperfeiçoadas ao decorrer do tempo, é fundamental dentro da sociedade, pois é evidente que, ao longo de anos, o crescimento populacional tornou-se expressivo, e, junto a ele, o número de acidentes. Um acidente é uma ocorrência não planejada e indesejada que resulta em danos à saúde da vítima, podendo ser totalmente reparado, gerar sequelas para o resto da vida ou até levar a óbito. Existem diversos tipos de acidentes, além de níveis variados de gravidade. Choques elétricos, queimaduras, casos de hemorragia, quedas, fraturas e engasgo são alguns exemplos de acidentes

que podem ser contidos ou solucionados com medidas imediatas de primeiros socorros, podendo haver a necessidade de atendimento especializado após o primeiro contato, o que vai depender do caráter e da gravidade do acidente (FIOCRUZ, 2003).

Os primeiros socorros são cuidados imediatos prestados a uma pessoa vítima de acidentes, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, e apresentam como finalidade - por meio da análise da situação e de decisões rapidamente tomadas -, manter as suas funções vitais intactas e evitar o agravamento de suas condições. Em suma, são atendimentos de emergência realizados até a chegada de uma assistência qualificada ou de solução imediata (FIOCRUZ, 2003).

Segundo dados do Ministério da Saúde, no Brasil, as doenças circulatórias configuraram um grande número de óbitos em 2016, assim como a obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE) lidera o terceiro lugar nas causas de morte acidental em crianças, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Já em meio a pandemia do novo coronavírus, houve um aumento de 110% nos hospitalizados por acidentes domésticos. Por isso, é notória a importância da execução dos primeiros socorros a fim de minimizar possíveis sequelas e garantir a sobrevivência da vítima. E para realizá-los não é necessário ter uma educação formal na temática, como por exemplo, um profissional da área da saúde, mas sim ser capacitado para realizar a técnica sem agravar o quadro da vítima (BRASIL, 2021).

Diante de uma ocorrência que necessite de primeiros socorros, a pessoa que está no local disposta a prestá-los deve manter a calma e, de prontidão, acionar os serviços especializados, como, por exemplo, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), um serviço oferecido pelo governo federal em parceria com estados e prefeituras, que atua como um serviço pré-hospitalar para emergências clínicas (exemplo: infarto, hemorragias, convulsão, entre outros), e/ou o Corpo de Bombeiros, que também é um atendimento pré-hospitalar acionado em casos de ataques de animais, choques elétricos graves, acidentes automobilísticos, entre outros. Em seguida, ela deve verificar e analisar a segurança do ambiente para que também não sofra um acidente e, só então, iniciar, com cautela, a prestação de socorro (CURITIBA, 2013).

No entanto, a técnica de primeiros socorros não é um conhecimento comum introduzido no ensino básico para a maioria dos indivíduos. A educação em saúde mostra-se defasada, apesar da crescente ocorrência de casos. Dessa forma, fica evidente a importância do treinamento e preparo de todos para as situações de emergência, visto que acidentes são imprevisíveis e, muitas vezes, a ajuda especializada pode não conseguir chegar a tempo. Sendo assim, um cuidado imediato revela-se imprescindível (BARSOTTI, 2019).

Portanto, é de extrema importância que o indivíduo que prestará os primeiros socorros à vítima tenha conhecimentos básicos de como se portar diante da situação e, principalmente, saber analisar qual a lesão e seu local, para que, durante o socorro, não acabe agravando ainda mais o quadro de saúde da vítima. O objetivo deste estudo é propor uma reflexão sobre as capacitações realizadas por alunos membros de uma liga acadêmica e analisar seus resultados e benefícios tanto para os discentes quanto para a população capacitada.

2 MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Enfermagem membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência (LAETIE), produzido durante o mês de Março de 2022, a fim de analisar os resultados, benefícios e desafios encontrados nas capacitações em primeiros socorros realizadas pela Liga Acadêmica (LA) e o projeto de extensão associado à ela, desde sua criação até o momento atual.

Um relato de experiência busca descrever com precisão os detalhes de determinados acontecimentos e de vivências profissionais que sejam relevantes para uma área de atuação e possam desenvolver discussões para aperfeiçoar, principalmente, a educação em saúde. Perguntas norteadoras como “qual é a experiência?”, “quais foram os aprendizados a partir da experiência?” e “quais foram os desafios encontrados?” podem auxiliar no desenvolvimento de um relato e deixá-lo com informações satisfatórias para que outros profissionais atuantes de determinada área possam usufruir dessa proposição de ideias (UFJF, 2016).

A presente revisão sucedeu as atividades teórico-práticas realizadas pela LA, que consiste em uma associação sem fins lucrativos, idealizada por discentes e orientada por docentes. Participar dessa corporação acadêmica diferencia os futuros profissionais de saúde ainda no âmbito da graduação devido à possibilidade do aluno vivenciar a prática profissional tendo em vista a ampliação do conhecimento pelas atividades desenvolvidas na área escolhida durante sua permanência, contribuindo para complementar sua formação acadêmica.

Assim, as LAs, dentro da graduação de Enfermagem, surgem a partir do interesse dos acadêmicos em um conhecimento aplicado à prática que enriquece o currículo, aprimorando teoria e prática no cuidado da Enfermagem e capacitando futuros enfermeiros para a assistência. Com o respaldo dos docentes, os alunos constroem essa entidade e desenvolvem trabalhos científicos, educacionais, sociais e culturais, o que permite maior aproximação com determinado assunto abordado durante o curso, sempre pautados na tríade pesquisa, ensino e extensão (BISCARDE, PEREIRA & SILVA, 2014).

A partir dessa demanda de alunos que buscam atualizações dentro de seus campos de atuação, em Junho de 2017, surgiu a Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Emergência (LAETIE) associada ao projeto de extensão: Prevenção de Acidentes e Capacitação Para Execução de Primeiros Socorros (PACEPS), ambos subordinados à Escola de Enfermagem Alfredo Pinto (EEAP), localizada na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). A LAETIE é formada por acadêmicos de Enfermagem de diversas universidades e períodos variados, e é vinculada ao Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica (DEMC), que compõe a EEAP.

Como mencionado anteriormente, os primeiros socorros são ações de urgência prestadas a uma vítima mediante acidente ou mal súbito no local em que está ocorrendo e podem ser realizados por qualquer pessoa que seja capacitada para agir de acordo com a situação. As noções básicas para prestar esse auxílio constituem fundamento essencial a ser inserido na sociedade, pois aquele que é apto a realizá-las, além de salvar vidas, evita o agravamento do quadro de saúde da vítima, contribuindo para um bom prognóstico. A capacitação em primeiros socorros também permite que os conhecimentos sejam transmitidos a outras pessoas que não sejam profissionais da área da saúde.

A LAETIE busca, a partir do ensino - representado primordialmente pelas capacitações realizadas pela liga -, do desenvolvimento de pesquisa científica e da extensão, corroborar para a troca de conhecimentos, não só referentes à emergência e terapia intensiva, como também abordar os temas de maneira multidisciplinar. Por meio de cartazes, slides, cartilhas, aulas, palestras, simpósios online, banners e publicações informativas, além de tecnologias como manequins simuladores, é possível auxiliar no ensino teórico e prático.

Já o PACEPS visa ao treinamento em noções básicas de atendimento pré-hospitalar (APH), tanto para futuros profissionais da saúde e/ou indivíduos já atuantes na área, quanto para o público leigo. O foco do projeto são as capacitações (internas e externas), elaboradas em conjunto com a LAETIE. As internas tem como objetivo aprimorar o conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem sobre a temática de primeiros socorros, sendo realizadas por meio de treinamento e atualizações de diretrizes e técnicas para os ligantes e diretores da liga. Para o público leigo ou para outros profissionais e trabalhadores da saúde, o PACEPS realiza treinamentos externos gratuitos em instituições como escolas, academias, hospitais e outros espaços que solicitarem.

Dentre os temas abordados pelo projeto, destacam-se a manobra de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) - contando com o auxílio do Desfibrilador Externo Automático (DEA) - manejo de queimaduras, condutas em casos de hemorragias, obstrução das vias aéreas por

corpo estranho (OVACE), reconhecimento de acidente vascular encefálico (AVE) e protocolos, entre outros. O PACEPS disponibiliza a emissão de certificado para seus participantes, além de toda a bagagem de conhecimento oferecida pela liga em seus treinamentos e a maior das conquistas: a possibilidade de salvar uma vida.

A produção de um relato pode seguir duas direções: pode ser escrito de acordo com a realidade vivenciada sem propor uma reflexão ou virá acompanhado de certa contemporaneidade, pois permitirá uma interpretação científica daquela realidade. No entanto, independente das vertentes que podem ser abordadas, o objetivo deste relato é evidenciar a participação dos discentes de Enfermagem no processo de educação em saúde, de que forma contribuem para inserir o tripé Ensino, Extensão e Pesquisa na sociedade e como essa disseminação de informações impacta positivamente no coletivo (PÁDUA, 2017).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As capacitações promovidas pelo PACEPS junto a LAETIE seguem os seguintes passos: avaliação prévia do saber comum do público a ser capacitado, explicação das situações e das teorias que embasam as técnicas a serem ensinadas, ensino da prática e, por fim, a avaliação final do aprendizado por simulações de situações de emergências nas quais será aplicado o conhecimento recém adquirido.

A influência positiva do projeto na população trata exatamente sobre o que define os primeiros socorros: a possibilidade de um atendimento imediato e de qualidade ao ferido realizado pela população em geral. Esse treinamento objetiva tornar o indivíduo capaz de avaliar e agir rapidamente com firmeza e segurança para aumentar a sobrevivência e reduzir as chances de sequelas na vítima. Para isso, o projeto de extensão tem como missão impulsionar o conhecimento para fora dos muros da universidade (CICV, 2007).

Além disso, o treinamento desenvolve no público a habilidade de observar aspectos importantes em uma vítima em situação de emergência. São apresentadas as etapas da avaliação primária da vítima e as condutas a serem adotadas, considerando apenas aquelas que podem ser facilmente entendidas pelo público em geral. Sob esse prisma, a responsividade, checagem de vias aéreas, situações que podem trazer agravamento à vítima, estado circulatório e aspectos neurológicos são algumas das condutas fundamentais a serem observadas e entendidas pelos indivíduos para o manejo correto da ocasião de emergência (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

Tendo em vista o aumento das doenças crônicas que têm atingido a população, principalmente diabetes e doenças cardiovasculares, a capacitação dos mais variados públicos

torna-se cada vez mais necessária. Então, saber reconhecer e agir em sinais de hiper/hipoglicemia, diante de uma convulsão e de uma parada cardiorrespiratória, por exemplo, visam não só diminuir as taxas de acometimento, mas da população como um todo (OMS, 2020).

Embora as noções de primeiros socorros sejam úteis a todos os indivíduos, são selecionados locais pertinentes para a aplicação das oficinas. Nesse sentido, capacitações em escolas e academias para professores, que lidam e lideram grande quantidade de pessoas, crianças e adolescentes - capazes de passar adiante o conhecimento aprendido - e trabalhadores - peças fundamentais para avaliar uma situação de emergência no próprio local de trabalho - são alguns dos principais alvos do projeto. Ademais, outras esferas podem também ser alcançadas e receber o projeto, pois os objetivos fundamentais são: alcançar o máximo de pessoas possível, levar o conhecimento científico e confrontar velhos hábitos e conhecimentos populares que podem agravar as situações de emergência (CABRAL, 2019).

A metodologia ativa aplicada durante as capacitações utiliza simulações com o intuito de estimular o indivíduo a trazer as soluções corretas no contexto da emergência e também como forma de avaliar a efetividade do treinamento oferecido. Dessa maneira, o preparo para emergência promove a ativação e capacitação da mente do indivíduo para lidar com situações estressantes, de forma a organizar um cenário caótico. Para isso, ele estará munido de um planejamento adequado para lidar com os estressores, resolvendo o problema ao invés de fugir da situação (MELO, 2016; BERBEL, 2011).

A tomada de atitude também é passada ao público durante as palestras interativas, a qual é requerida no momento da prestação da assistência à vítima. Além disso, alguns aspectos do Processo de Enfermagem são ensinados e aplicados aos participantes das capacitações. Os indivíduos são ensinados a ser ágeis para identificar a emergência e solucioná-la a partir de uma sequência de passos a serem seguidos, a fim de sistematizar a assistência de primeiros socorros. Dessa forma, é compartilhado indiretamente com o público a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Aguiar Horta, na qual assistir em Enfermagem é orientar, supervisionar e, principalmente na situação de APH, encaminhar a outros profissionais (HORTA, 1979; COREN-SP, 2015).

Assim, não só o objetivo principal de prestar a primeira assistência a vítima é realizado com sucesso, mas também a promoção de habilidades psicológicas que podem ser estendidas para outros cenários da vida. A aproximação com uma pessoa em perigo de vida gera empatia, o manejo da situação cria o senso de gerência e liderança, a possibilidade de ajudar em uma conjuntura crítica gera, em todas as pessoas inseridas no cenário da emergência, o sentimento

de importância e, por fim, a satisfação de ser útil em um momento crucial à vida de alguém (ROMANZINI, 2010).

Dentre as capacitações realizadas pela LAETIE até o momento, pode-se perceber uma grande adesão do público, principalmente, no que diz respeito ao público leigo, que apresenta variados questionamentos frente à temática apresentada. Ainda, são estimulados a compartilhar experiências próprias de situações de emergências e assimilar com o conteúdo abordado, facilitando a captação das informações trazidas pelo PACEPS.

Tendo isso em vista, é de extrema importância que o conteúdo seja passado pelos membros da liga de forma dinâmica, em que o ouvinte sinta-se à vontade para indagar e participar. Uma das formas de fazer isso acontecer é, justamente, questionar se os ouvintes já presenciaram situações semelhantes e como agiram ou agiriam caso acontecesse, levando-os a pensarem, e por consequência, despertando a curiosidade pela resposta. Outro ponto aplicado que torna a capacitação mais efetiva é a utilização de banners e distribuição de folders com as principais condutas a serem tomadas. Dessa forma, o ensinamento é lembrado por quem escuta e pode ser compartilhado, expandindo cada vez mais o alcance do projeto.

4 CONCLUSÃO

Inferese, portanto, que as noções básicas de primeiros socorros são imprescindíveis para agir corretamente em situações de urgência e emergência, de modo a reduzir os danos para as vítimas e obter um desfecho otimista para elas. Desse modo, o papel do projeto de extensão PACEPS em conjunto com a LAETIE é transmitir as informações sobre os primeiros socorros, conduzindo a transformação dessa informação em conhecimento para o público por meio de suas capacitações.

Vale ressaltar que, após os eventos promovidos pela Liga, os indivíduos que foram capacitados sentem-se mais seguros e confiantes para atuar em um cenário de emergência. Isso porque os ligantes, responsáveis por repassar todas as informações ao público assistente, prezam por uma metodologia de ensino ativa, em que os ouvintes podem participar com questionamentos e com ideias do senso comum que antes acreditavam que eram a forma correta de agir. Nesse sentido, além da explicação sobre as condutas corretas, evidencia-se o porquê de não se poder conduzir uma prestação de socorro sem o conhecimento das noções básicas de primeiros socorros.

Nessa perspectiva, quando há um atendimento correto e de qualidade às vítimas de acidentes, as chances de óbito são reduzidas, e o risco de piora do quadro é minimizado. Por isso, é de extrema importância que a população em geral, e não somente profissionais da saúde,

seja treinada e capacitada para executar os primeiros socorros. Logo, é evidente a relevância de um projeto de extensão que possa conectar diretamente a comunidade acadêmica com o público leigo, levando o conhecimento e a informação para além dos muros da universidade.

Assim, os discentes, com o auxílio e a orientação dos docentes, conseguem colocar em prática tudo o que aprendem em sala de aula, além de levar o mais genuíno conhecimento científico para aqueles que não o têm. O PACEPS junto à LAETIE, então, contribui para o enriquecimento da experiência de vida e para a carga de conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem, e mais importante do que isso, é a partir dele que cada vez mais pessoas tornam-se aptas a atuar na nobre missão de salvar vidas.

REFERÊNCIAS

BARSOTTI, G. M. Revisão Integrativa: Importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ano 04, ed. 05, v. 06, p. 218-242, mai. 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/primeiros-socorros>. Acesso em: 12 mar. 2022.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1679-0383.2011v32n1p25>. Acesso em: 12 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. **Manual de Primeiros Socorros**. Núcleo de Biossegurança. NUBio, 2003. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirossocorros.pdf>. Acesso: 12 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos de Intervenção para o SAMU 192** - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf

CABRAL, E. V. *et al.* Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v. 11, n. 22, 2019. Disponível em: <https://revistas.unifoa.edu.br/praxis/article/view/712>

CARVALHO, J. **Acidentes domésticos mais que dobraram na pandemia, segundo Ministério da Saúde**. Senado Notícias, 2021. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2021/06/acidentes-domesticos-mais-que-dobraram-na-pandemia-segundo-ministerio-da-saude>. Acesso em: 25 mar. 2022.

CAVALCANTE, A. S. P. *et al.* As Ligas Acadêmicas na Área da Saúde: Lacunas do Conhecimento na Produção Científica Brasileira. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 199-206, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1RB20170081>. Acesso em: 14 mar. 2022.

CICV. Comitê Internacional da Cruz Vermelha. **Primeiros socorros em conflitos armados e outras situações de violência**. Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), 2007.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. **SAMU e Siate: Você sabe quando ligar para cada um?** Prefeitura Municipal de Curitiba, 2013. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/samu-e-siate-voce-sabe-quando-ligar-para-cada-um/30768>. Acesso em: 12 mar. 2022.

FERREIRA, M. G. N. *et al.* O leigo em Primeiros Socorros: uma revisão integrativa. **Revista de ciências da saúde Nova Esperança**, 2017. Disponível em: <https://revista.facene.com.br/index.php/revistane/article/view/64>. Acesso: 12 mar. 2022.

HENRY Dunant - biografia. **Comitê Internacional da Cruz Vermelha**, 2016. Disponível em: <https://www.icrc.org/pt/document/henry-dunant-biografia>. Acesso em: 12 mar. 2022.

HORTA, W. A. **O processo de enfermagem**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.

INSTRUTIVO para **Elaboração de Relato de Experiência**. Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Instituto de Ciências da Vida. Departamento de Nutrição, 2016. Disponível em: <https://www.ufjf.br/nutricao/v/files/2016/03/Orienta%C3%A7%C3%B5es-Elabora%C3%A7%C3%A3o-de-Relato-de-Experi%C3%Aancia.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2022.

JESUS, A. D. A. D; SOUSA, A. M. D. Treinamento em primeiros socorros para o leigo. **Revista Extensão & Cidadania**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 5, p. 47-59, jan./jun.2015. Disponível em: <file:///C:/Users/Estagiario2/Downloads/2601-Texto%20do%20artigo-4311-1-10-20171222.pdf> . Acesso em: 22 mar. 2022.

MELO, L. P. *et al.* Estratégias de enfrentamento (coping) em trabalhadores: revisão sistemática da literatura nacional. Arquivos brasileiros de psicologia, Rio de Janeiro, v. 68, n. 3, p. 125-144, dez. 2016. Disponível em : http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672016000300010&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 20 mar. 2022.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **OMS revela principais causas de morte e incapacidade em todo o mundo entre 2000 e 2019**. Organização Pan-Americana da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/9-12-2020-oms-revela-principais-causas-morte-e-incapacidade-em-todo-mundo-entre-2000-e>. Acesso em: 28 mar. 2022.

PEREIRA, M. G. *et al.* Liga acadêmica de sistematização da assistência de enfermagem: um relato de experiência. **Revista Nome**, Minas Gerais, v. 5, n. 1, p. 85-96, 2016. Disponível em: <http://www.renome.unimontes.br/antigo/index.php/renome/article/view/134/146>. Acesso em: 14 mar. 2022.

Processo de enfermagem: guia para a prática / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo; Alba Lúcia B.L. de Barros... [et al.] – São Paulo: COREN-SP, 2015. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf>

ROMANZINI, E. M.; BOCK, L. F. Concepções e sentimentos de enfermeiros que atuam no atendimento pré-hospitalar sobre a prática e a formação profissional. **Revista Latino-**

Americana de Enfermagem, v. 18, p. 240-246, 2010. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/4rkQGwpGWQSjMt8LJCD64pd/?format=pdf&lang=pt>

SOUZA, C. R. de. **Primeiros Socorros no Ensino Fundamental**. 2013. 15 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Ciências Naturais, Faculdade UnB Planaltina. Brasília, 2013. Disponível em:
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6031/1/2013_CeciliaReginaDeSouza.pdf. Acesso em: 14 mar. 2022.

WASELFISZ, J. J. Mapa da violência dos municípios brasileiros. Organização dos estados ibero-americanos para a educação, a ciência e a cultura (OEI), 2007. Disponível em:>
https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/mapa_da_violencia_baixa1.pdf<. Acesso em: 12 mar. 2022.